

RELATÓRIO DE GESTÃO

2014



Instituto Português
do Sangue e da
Transplantação, IP

1. INDICE

| | |
|---|----------|
| 1. INDICE | 2 |
| 2. NOTA INTRODUTÓRIA | 3 |
| 2.1 Caracterização do Instituto português do Sangue e da Transplantação, IP | 3 |
| 2.2 Organograma | 5 |
| 3. RELATÓRIO DE GESTÃO | 6 |
| 3.1. RECURSOS HUMANOS | 6 |
| 3.2. RECURSOS FINANCEIROS | 9 |
| 3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO | 9 |
| 3.2.2. EVOLUÇÃO E ANÁLISE | 11 |
| 3.3. CUSTOS E PERDAS | 14 |
| 3.4. PROVEITOS E GANHOS | 21 |
| 3.5. EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO | 23 |
| 3.6. RÁCIOS | 25 |
| 3.7. PRODUÇÃO OBTIDA | 26 |

2. NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão do Instituto Português de Sangue e Transplantação, tem por objetivo expor o conjunto de indicadores qualitativos e quantitativos que refletem a atividade realizada durante o ano de 2014.

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO PORTUGUÊS DO SANGUE E DA TRANSPLANTAÇÃO, IP

O IPST é um organismo público dotado de personalidade jurídica, com autonomia técnica, administrativa e financeira e património próprio, que integra a rede de serviços personalizados do Ministério da Saúde.

Em 2012 com a entrada em vigor do Decreto-Lei nº 39/2012, de 16 de fevereiro é aprovada a Lei orgânica do IPST, onde se espelha a reestruturação no âmbito do PREMAC, absorvendo este organismo as atribuições dos Centros de Histocompatibilidade e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e da Transplantação tendo posteriormente entrado em vigor a Portaria nº165/2012, de 22 de maio que aprova os estatutos do IPST onde se reflete a estrutura interna deste.

O diploma referido atribui ao IPST a missão de garantir e regular, a nível nacional, a atividade da medicina transfusional e da transplantação e garantir a dádiva, colheita, análise, processamento, preservação, armazenamento e distribuição de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana.

São atribuições do IPST:

- a) Propor medidas de natureza política ou legislativa nas matérias relacionadas com as suas atribuições e participar na definição estratégica global de desenvolvimento da medicina transfusional e da transplantação;
- b) Coordenar, a nível nacional, a colheita, análise, processamento e transfusão de sangue, bem como a colheita, análise, processamento e transplantação de órgãos, tecidos e células de origem humana;
- c) Assegurar o funcionamento do Sistema Nacional de Hemovigilância e do Sistema Nacional de Biovigilância, em articulação com as entidades nacionais e internacionais competentes;

- d) Promover e apoiar a investigação nos domínios da ciência e da tecnologia das áreas da medicina transfusional, transplantação e medicina regenerativa, em articulação com o Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P., e outras instituições nacionais e internacionais consideradas estratégicas para os objetivos propostos;
- e) Promover a dádiva de sangue, células, tecidos e órgãos perseguindo a auto-suficiência nacional;
- f) Instituir, manter um registo e acompanhar a atividade dos serviços de sangue, serviços manipuladores de tecidos e células, e colheita de órgãos;
- g) Assegurar a representação internacional, no domínio das suas competências e atribuições específicas sem prejuízo das competências próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros, em articulação com a Direção Geral da Saúde, enquanto entidade responsável pela coordenação das relações internacionais do MS;
- h) Assegurar a realização dos estudos laboratoriais de doentes necessários à transplantação de órgãos, tecidos e células;
- i) Manter e gerir o Banco Público de Sangue do Cordão Umbilical (LUSOCORD);
- j) Manter e gerir a atividade do banco de tecidos multitecidual, compreendendo a colheita, análise, processamento, armazenamento, distribuição, importação e exportação, definindo as necessidades nacionais;
- l) Garantir a disponibilidade de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, atendendo às necessidades nacionais;
- m) Autorizar a importação e exportação de sangue humano, de componentes sanguíneos, de órgãos, tecidos e células de origem humana, em articulação com a Direção Geral da Saúde em matéria de qualidade e segurança;
- n) Manter o Centro Nacional de Dadores de Células Estaminais de Medula Óssea de Sangue Periférico ou de Cordão Umbilical (CEDACE);
- o) Manter e gerir um sistema de informação único e integrado para gestão da lista de espera de doentes candidatos a transplantação, seleção do par dador recetor em transplantação, banco de tecidos e rastreabilidade.

3. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.1. RECURSOS HUMANOS

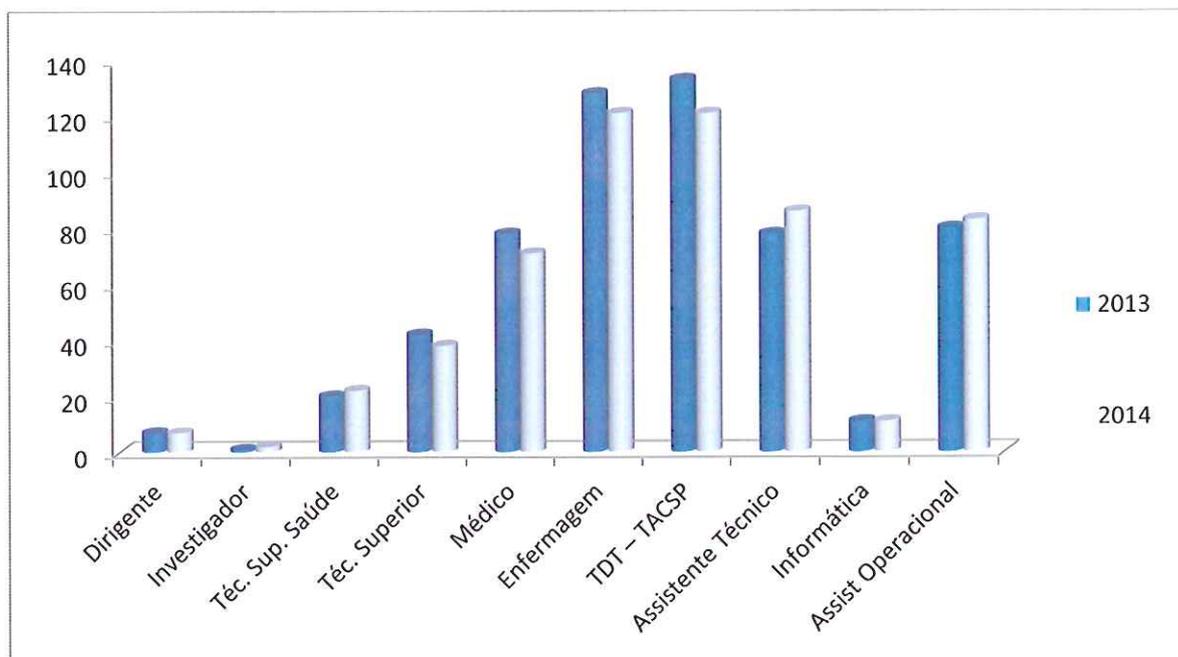
Fazendo uma análise comparativa dos Recursos Humanos do IPST, considerando a sua globalidade, ou seja profissionais contratados a tempo indeterminado, por tempo determinado e em prestação de serviços (tarefas e avenças), podemos verificar que o Instituto, apresenta uma variação de -3% em 2014 face a 2013, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

Análise Comparativa de Distribuição dos Recursos Humanos - 2014/2013

| Grupos Profissionais | CTI | CTC | Contrato Tarefa/ Avença | Total 2013 | CTI | CTC | Contrato Tarefa/ Avença | Total 2014 | Δ % 2013/2014 |
|----------------------|------------|-----------|----------------------------|------------|------------|-----------|----------------------------|------------|------------------|
| Dirigente | 7 | 0 | 0 | 7 | 7 | 0 | 0 | 7 | 0 |
| Investigador | 1 | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 2 | 50 |
| Téc. Sup. Saúde | 15 | 5 | 0 | 20 | 17 | 5 | 0 | 22 | 9 |
| Téc. Superior | 35 | 0 | 7 | 42 | 32 | 0 | 6 | 38 | -11 |
| Médico | 29 | 3 | 46 | 78 | 25 | 3 | 43 | 71 | -10 |
| Enfermagem | 60 | 8 | 60 | 128 | 55 | 9 | 57 | 121 | -6 |
| TDT – TACSP | 101 | 26 | 6 | 133 | 96 | 25 | 0 | 121 | -10 |
| Assistente Técnico | 78 | 0 | 0 | 78 | 86 | 0 | 0 | 86 | 9 |
| Informática | 10 | 0 | 1 | 11 | 10 | 0 | 1 | 11 | 0 |
| Assist Operacional | 79 | 1 | 0 | 80 | 82 | 1 | 0 | 83 | 4 |
| TOTAL | 415 | 43 | 120 | 578 | 412 | 43 | 107 | 562 | -3 |

Acresce que, quando comparados os profissionais em efetividade de funções em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e por tempo determinado nos anos de 2013 e 2014, se verifica uma variação negativa de 0,66%.

Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Grupo Profissional Comparação do ano de 2014/2013



Como se pode verificar, em 2014, existiram pequenas variações de recursos humanos, sendo que a mais significativa operou-se na carreira de Assistente Técnico. Esta variação reflete os esforços efetuados pelo IPST,IP para preenchimento dos postos de trabalho vagos na modalidade de recrutamento mobilidade interna.

Como se pode verificar em 2014 houve uma diminuição de cerca de 11% nos contratos de tarefa e avença face ao ano anterior.

a) Esta diminuição está diretamente relacionada com a diminuição do número de colheitas que se deve-se à dificuldade na mobilização de dadores poderá ser apontado os motivos clássicos:

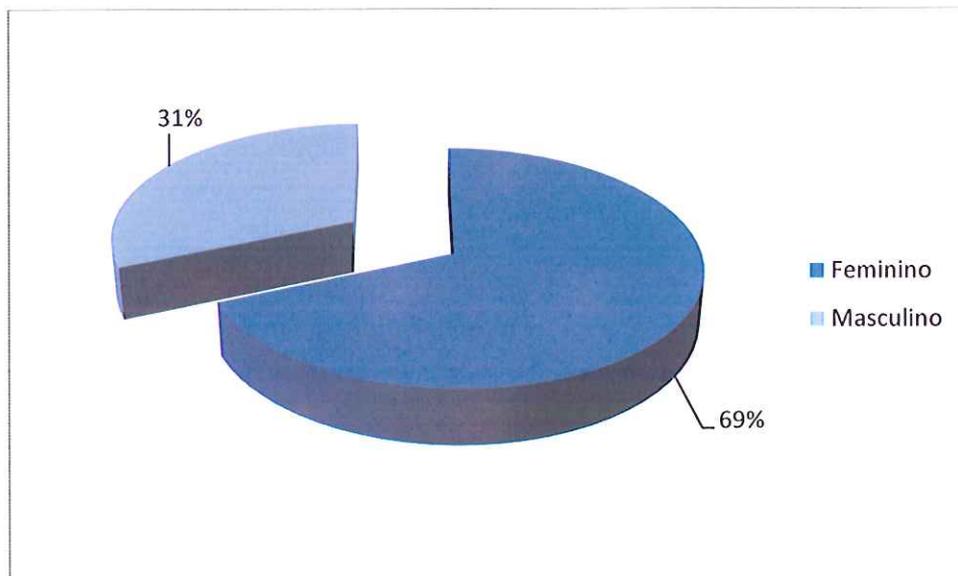
- Polémica gerada em torno da isenção de taxas moderadoras para os dadores de sangue;
- Mau estar social;
- Aumento do custo de transportes para as deslocações dos dadores aos locais de colheita;
- Envelhecimento populacional;

- Precariedade de emprego/ aumento do desemprego, juntamente com causas sociais;
- Dificuldade em que os dadores abandonem os seus locais de trabalho para doar sangue.

O ano de 2014 verificou-se uma quebra em 10% do número de sessões móveis de colheita dada a menor disponibilidade de dadores (-3%) comparativamente a 2013. Resultou que em 2014 foi possível garantir o regular funcionamento dos hospitais em termos de suporte em sangue e componentes, sem ter havido necessidade de recorrer a alertas nem apelos públicos para mobilização geral de dadores, situação que deve ser sempre evitada, tendo havido apenas um apelo direcionado para dadores 0.

Importa referir também, que a aquisição de prestações de serviços em regime de tarefa é de extrema importância para o funcionamento dos Centros de Sangue e da Transplantação, uma vez que permite uma gestão mais flexível dos recursos humanos, ajustando a prestação de trabalho aos picos de sessões de colheita quer aos fins-de-semana e feriados, quer em determinadas épocas do ano.

Distribuição dos Recursos Humanos (CTI e CTC) por Género



Como se pode verificar pelo gráfico anterior, os recursos humanos do IPST são 69% do sexo feminino e 31% do sexo masculino.

3.2. RECURSOS FINANCEIROS

3.2.1. RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

RECURSOS FINANCEIROS RENDIMENTO ECONÓMICO-FINANCEIRO

BALANÇO

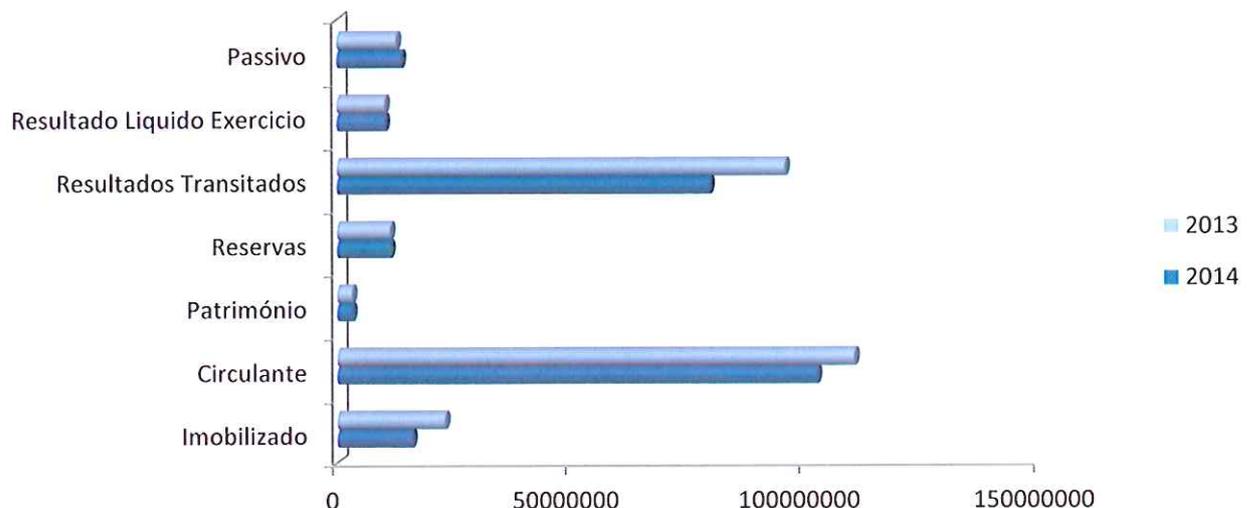
| BALANÇO | | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------|
| RUBRICAS | 2014 | 2013 | Δ% |
| | | | 2014/2013 |
| ACTIVO | | | |
| Imobilizado | 15.970.594 € | 23.016.946 € | -30,61% |
| Circulante | 102.778.000 € | 110.770.940 € | -7,22% |
| TOTAL ACTIVO | 118.748.594 € | 133.787.886 € | -11,24% |
| FUNDO PATRIMONIAL | | | |
| Património | 3.212.316 € | 3.212.316 € | 0,00% |
| Reservas | 11.399.202 € | 11.399.202 € | 0,00% |
| Resultados Transitados | 80.064.330 € | 96.133.058 € | -16,72% |
| Resultado Líquido Exercício | 10.289.130 € | 10.280.453 € | 0,08% |
| TOTAL FUNDO PATRIMONIAL | 104.964.978 € | 121.025.028 € | -13,27% |
| PASSIVO | | | |
| PASSIVO | 13.783.616 € | 12.762.858 € | 8,00% |
| TOTAL FUNDO PATRIMONIAL + PASSIVO | 118.748.594 € | 133.787.886 € | -11,24% |

Da análise do Balanço realçamos os factos que nos se afiguram mais significativos, nomeadamente:

- A diminuição do Imobilizado deveu-se à regularização feita com base na reconciliação do imobilizado do IPST,IP, dada a reestruturação sofrida em 2012 e o IPST ter tido uma reserva no ano de 2013 relacionada com esta rubrica.

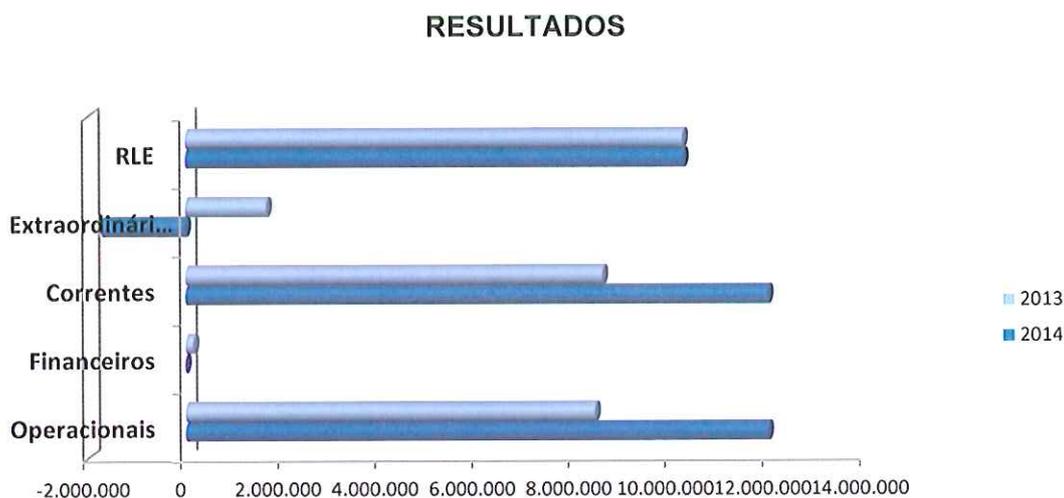
- A diminuição do Ativo Circulante é devido em particular ao valor existente em depósitos e caixa no final do ano, esta variação deve-se ao facto de haver entidades do SNS que não reportam as suas dívidas no clearing house e por sua vez as transferências efetuadas pela ACSS serem de menor valor e também porque o IPST teve que devolver o saldo de gerência do ano de 2013.
- O Resultado Líquido do Exercício foi positivo no montante de 10.289.130€;
- O Fundo Patrimonial foi influenciado pelos resultados transitados de anos anteriores;
- Como se pode verificar houve uma diminuição dos resultados transitados devido essencialmente à regularização do imobilizado e também à devolução do saldo de gerência do ano de 2013.
- O Passivo do IPST, IP registou um aumento de 8,00%, facto explicado pelo registo de acréscimo de custos e proveitos diferidos em obediência ao princípio da especialização, assim como à constituição de provisões para riscos, encargos e dívidas de clientes, em obediência ao princípio da prudência.

BALANÇO



Como se pode verificar no exercício de 2014 o resultado líquido do exercício aumentou em 0,08% face ao ano transato.

O gráfico infra demonstra a evolução dos resultados em relação ao ano transato.



Denota-se uma evolução crescente dos resultados de 2014 comparativamente a 2013, justificada pelas razões anteriormente apresentadas.

Apenas os resultados extraordinários apresentam uma evolução decrescente justificada pelos acertos efetuados relativos a algumas unidades de medida dos registos de stoks.

3.2.2.EVOLUÇÃO E ANÁLISE

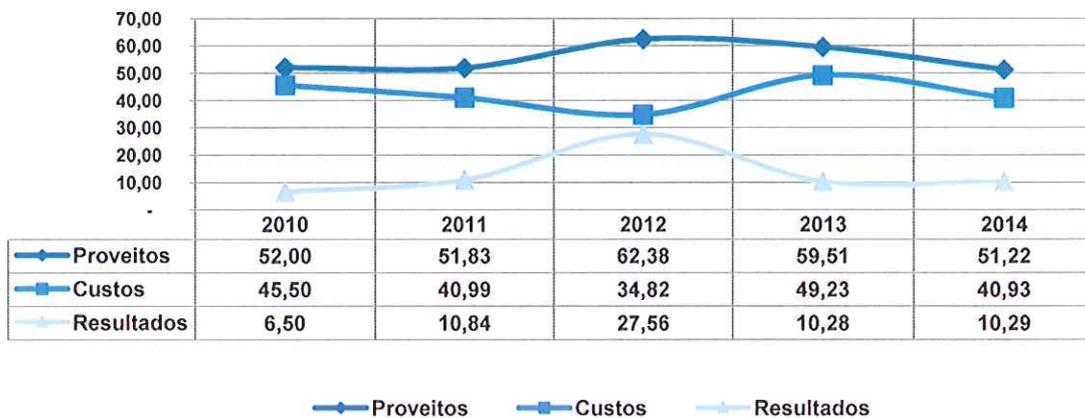
EVOLUÇÃO E ANÁLISE

A evolução económica do IPST, IP, tem sido positiva, com resultados positivos nos últimos 5 anos, não obstante verifica-se um decréscimo do resultado líquido de 2013, justificado pelo aumento acentuado dos custos, tendo no ano de 2014 o resultado líquido subido ligeiramente, devido aos proveitos e aos custos terem descido quase na mesma proporção.

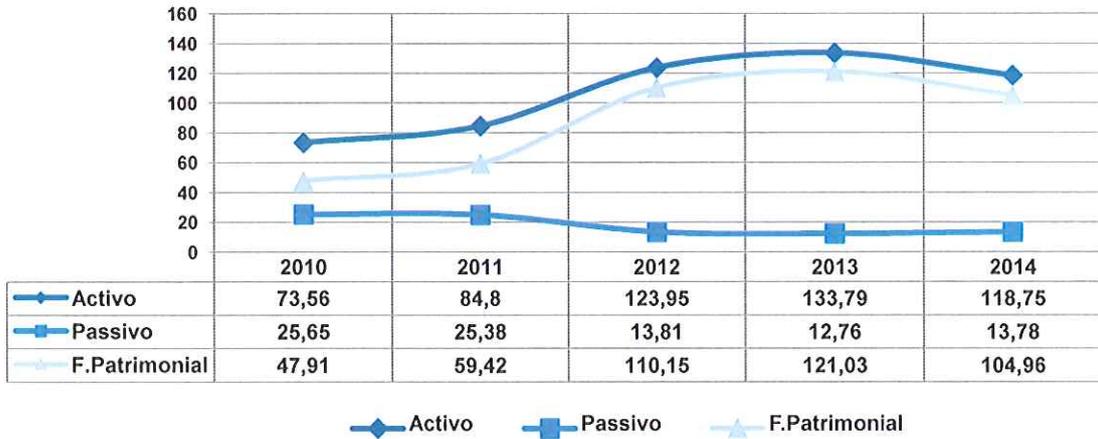
De referir que estamos a comparar estruturas diferentes pois até 30 de setembro de 2012 os resultados apresentados refletem a instituição IPS,IP e só a partir de 1 de outubro de 2012 refletem IPST,IP (IPS integrou os Centros de Histocompatibilidade de Lisboa, Coimbra e Porto e parte das atribuições da Autoridade para os Serviços de Sangue e Transplantação).

O ano de 2013 e 2014 podem ser comparados uma vez que se trata da estrutura IPST,IP e como se pode verificar no gráfico abaixo tanto a estrutura de custos como de proveitos e de resultado líquido são semelhantes.

EVOLUÇÃO RESULTADOS (M€)

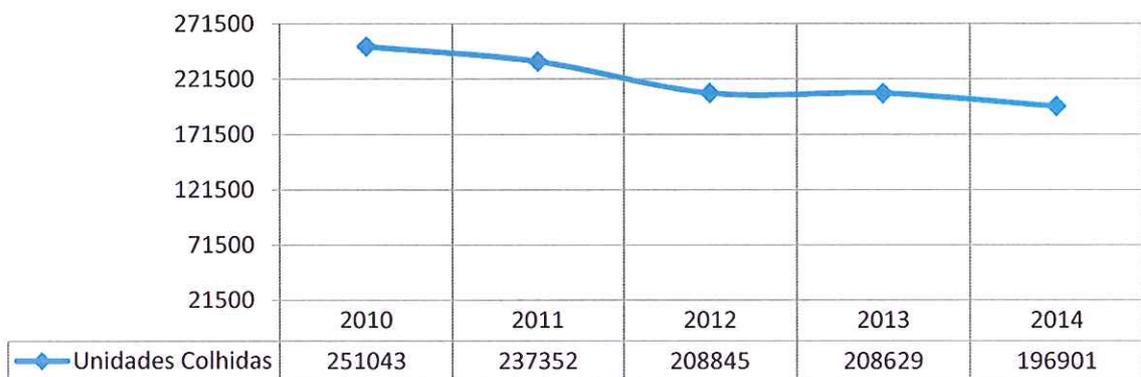


EVOLUÇÃO PATRIMONIAL (M€)



Da análise da evolução patrimonial (M€) verifica-se um decréscimo do ativo, e do fundo patrimonial e um acréscimo do passivo.

ACTIVIDADE DE COLHEITA



A atividade de colheita em 2014 teve um decréscimo de 11.727 unidades comparativamente ao ano de 2013, o que justifica a descida dos proveitos e dos custos.

3.3.CUSTOS E PERDAS

CUSTOS E PERDAS

Para os resultados obtidos os encargos traduziram-se nos seguintes montantes:

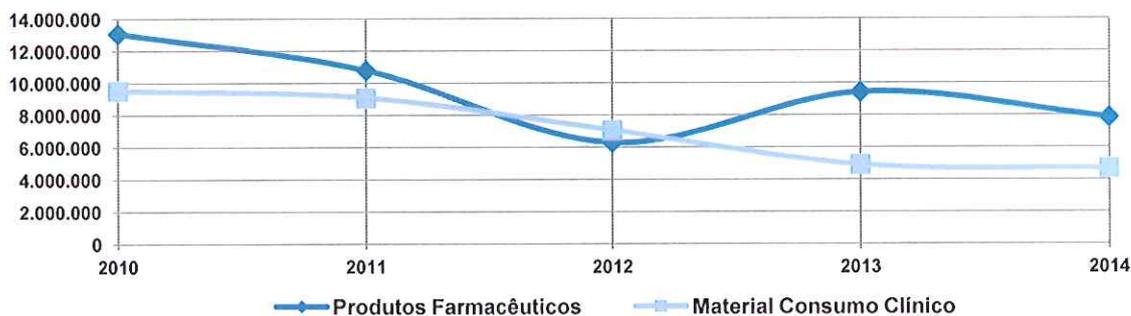
CUSTOS DAS MATÉRIAS VENDIDAS E CONSUMIDAS (CONSUMOS)

| RUBRICA | 2014 | 2013 | Δ% 2014/2013 |
|--------------------------------------|---------------------|---------------------|-----------------|
| Produtos Farmacêuticos | 7.892.033 € | 9.453.333 € | -16,52% |
| Material de Consumo Clínico | 4.698.403 € | 4.942.857 € | -4,95% |
| Produtos Alimentares | 335.941 € | 334.994 € | 0,28% |
| Material de Consumo Hoteleiro | 44.876 € | 53.663 € | -16,37% |
| Material de Consumo Administrativo | 367.470 € | 89.533 € | 310,43% |
| Material de Manutenção e Conservação | 13.788 € | 8.678 € | 58,88% |
| Outro Material de Consumo | 12.208 € | 31.914 € | -61,75% |
| TOTAL | 13.364.719 € | 14.914.972 € | -10,39% |

Em 2014, com a atividade de colheita de sangue a registar um decréscimo de 6% em relação ao período anterior verifica-se uma diminuição dos consumos em 10,39%.

No gráfico infra encontra-se representada a evolução dos consumos verificados nas duas rubricas com maior peso na estrutura de Consumos durante os últimos anos.

EVOLUÇÃO DOS CONSUMOS



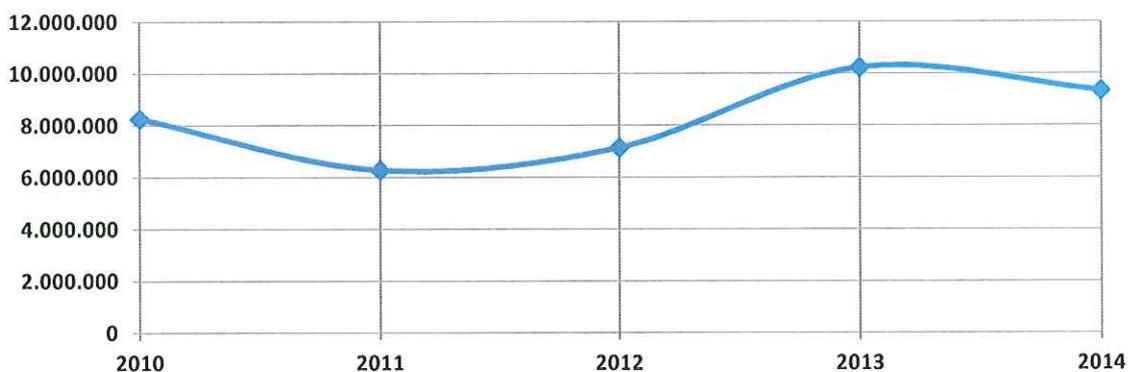
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

MAPA COMPARATIVO DE FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

| RUBRICA | 2014 | 2013 | Δ % 2014/2013 |
|---------------------------------|--------------------|---------------------|------------------|
| Sub-contratos | 3.206.782 € | 3.020.642 € | 6,16% |
| Fornecimentos e Serviços I | 1.619.829 € | 1.483.931 € | 9,16% |
| Fornecimentos e Serviços II | 1.778.532 € | 1.969.194 € | -9,68% |
| Fornecimentos e Serviços III | 2.723.835 € | 3.655.487 € | -25,49% |
| Outros Fornecimentos e Serviços | 45.896 € | 130.362 € | -64,79% |
| TOTAL | 9.374.874 € | 10.259.616 € | -8,62% |

Na rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos" verificou-se uma diminuição de 8,62% em relação ao ano transato conforme se especifica nos quadros seguintes. Esta diminuição deve-se essencialmente à rubrica de Fornecimentos e Serviços III onde houve um decréscimo de cerca de 25,49% dado que em 2014 não houve Prestação de Serviços de Trabalho Temporário.

EVOLUÇÃO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS



MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS I

| RUBRICA | 2014 | 2013 | Δ% 2014/2013 |
|--|--------------------|-------------------|-----------------|
| Electricidade | 506.290 € | 540.517 € | -6,33% |
| Combustíveis | 100.963 € | 182.113 € | -44,56% |
| Água | 18.674 € | 10.680 € | 74,85% |
| Outros fluidos | 120.183 € | 123.941 € | -3,03% |
| Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido | 2.010 € | 831 € | 141,85% |
| Livros e documentação técnica | 3.855 € | 6.658 € | -42,11% |
| Material de escritório | 4.679 € | 4.953 € | -5,53% |
| Artigos para oferta | 649 € | 1.267 € | -48,81% |
| Rendas e Alugueres | 862.527 € | 612.971 € | 40,71% |
| TOTAL | 1.619.829 € | 1.483.931€ | 9,16% |

No presente agrupamento verificou-se um aumento global de 9,16%, com especial incidência na rubrica de Rendas e Alugueres, pois com a impossibilidade de se proceder à aquisição de prestação de serviços de trabalho temporário e com as limitações de motoristas existentes no mapa o Instituto teve que, para fazer face às brigadas planeadas, aumentar os custos com aluguer de viaturas com motorista.

MAPA COMPARATIVO DISCRIMINADO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS II

| RUBRICA | 2014 | 2013 | Δ% 2014/2013 |
|---------------------------|--------------------|--------------------|-----------------|
| Comunicação | 316.833 € | 327.285 € | -3,19% |
| Seguros | 8.809 € | 4.300 € | 104,86% |
| Transporte de mercadorias | 131.117 € | 133.950 € | -2,11% |
| Transporte de pessoal | 4.172 € | 3.136 € | 33,04% |
| Deslocações e estadas | 203.215 € | 190.750 € | 6,53% |
| Honorários | 1.114.386 € | 1.309.775 € | -14,92% |
| TOTAL | 1.778.532 € | 1.969.196 € | -9,68% |

O presente agrupamento apresentou um decréscimo de 9,68% em relação ao período anterior, sendo de realçar a rubrica de Honorários justificada pela diminuição do número de prestações de serviço de apoio ao IPST.

MAPA COMPARATIVO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS III

| RUBRICA | 2014 | 2013 | Δ % 2014/2013 |
|------------------------------------|--------------------|--------------------|------------------|
| Contencioso e notariado | 914 € | 0 € | 100,00% |
| Conservação e reparação | 692.117 € | 753.130 € | -8,10% |
| Publicidade e propaganda | 405.348 € | 513.913 € | -21,13% |
| Limpeza, higiene e conforto | 280.054 € | 327.780 € | -14,56% |
| Vigilância e segurança | 530.602 € | 456.248 € | 16,30% |
| Serviços Informática | 20.539 € | 21.211 € | -3,17% |
| Alimentação | 23.559 € | 24.362 € | -3,30% |
| Lavandaria | 12.910 € | 12.791 € | 0,93% |
| Serviços técnicos recursos humanos | 0 € | 1.185.900 € | -100,00% |
| Outros trabalhos especializados | 757.795 € | 360.152 € | 110,41% |
| TOTAL | 2.723.835 € | 3.655.487 € | -25,49% |

Face à diminuição da presença de doadores nas sessões de colheita e consequente previsão da redução de reservas de sangue foi feita uma campanha publicitária de verão, que justifica o aumento verificado na rubrica de publicidade e propaganda.

A rubrica Serviços técnicos recursos humanos não foi executada uma vez que quando se efetuou o orçamento de 2014 foi considerado para fazer face à prestação de serviços com empresa de trabalho temporário. No final do ano de 2013 o IPST obteve recusa de visto do Tribunal de Contas o que acabou com a possibilidade de se efetuar este tipo de aquisição pois o mesmo era considerada ilegal.

No geral neste agrupamento verifica-se uma diminuição de 25,49% face ao ano anterior.

MAPA COMPARATIVO DOS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS – OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS

| RUBRICA | 2014 | 2013 | Δ % 2014/2013 |
|---------------------------------|----------|-----------|------------------|
| Outros Fornecimentos e Serviços | 45.896 € | 130.362 € | -64,79% |

Em relação à rubrica “Outros Fornecimentos. e Serviços”, é apresentada uma diminuição de 64,79%.

CUSTOS COM O PESSOAL

| RUBRICA | 2014 | 2013 | Δ % 2014/2013 |
|-------------------------------|-------------|-------------|------------------|
| Remuneração Órgãos Diretivos | 166.522 € | 162.705 € | 2,35% |
| Remunerações Base do Pessoal | 7.521.885 € | 7.417.285 € | 1,41% |
| Suplementos de Remunerações | 2.321.349 € | 2.297.866 € | 1,02% |
| Prestações Sociais Directas | 30.306 € | 16.163 € | 87,50% |
| Subsídio de Férias e de Natal | 1.307.687 € | 1.289.258 € | 1,43% |
| Pensões | 49.267 € | 22.991 € | 114,29% |
| Encargos sobre Remunerações | 2.721.254 € | 2.321.369 € | 17,23% |

| | | | |
|------------------------------|---------------------|---------------------|--------------|
| Encargos sociais voluntários | 33.731 € | 206.146 € | -83,64% |
| Outros Custos com o Pessoal | 92.622 € | 78.995 € | 17,25% |
| Estágios Profissionais | 13.254 € | 8.484 € | 56,22% |
| TOTAL | 14.257.878 € | 13.821.262 € | 3,16% |

Os custos com pessoal aumentaram no presente exercício 3,16% em relação ao ano transato, devido essencialmente à subida das taxas com encargos sobre remunerações, nomeadamente da taxa da Caixa Geral de Aposentações de 20% para 23,75%.

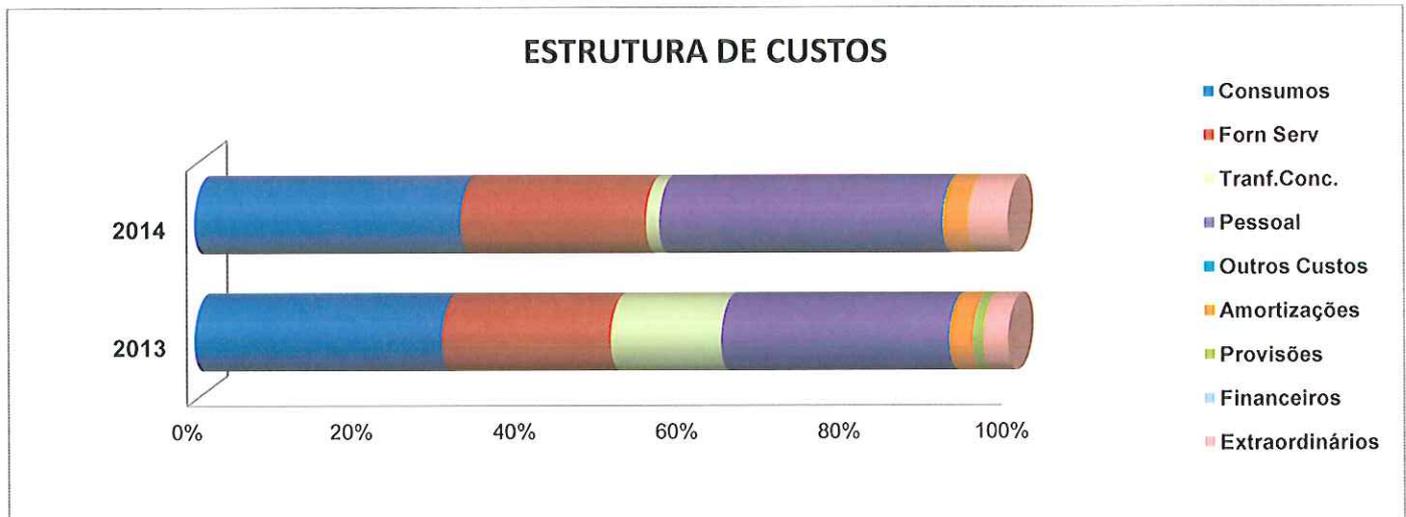
DISTRIBUIÇÃO DA REMUNERAÇÃO POR GRUPOS PROFISSIONAIS

| RUBRICA | 2014 | 2013 | Δ % 2014/2013 |
|---|-------------|-------------|------------------|
| Pessoal com Contrato a Termo Indeterminado | | | |
| Dirigente | 220.849 € | 229.357 € | -3,71% |
| Médico | 1.282.350 € | 1.305.969 € | -1,81% |
| Enfermagem | 926.232 € | 946.837 € | -2,18% |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutica | 1.558.813 € | 1.563.016 € | -0,27% |
| Técnico Superior | 1.042.079 € | 993.781 € | 4,86% |
| Assistente Técnico | 827.076 € | 771.015 € | 7,27% |
| Assistente Operacional | 559.046 € | 564.488 € | -0,96% |
| Pessoal de Informática | 197.214 € | 186.972 € | 5,48% |
| Investigação | 58.817 € | 25.212 € | 133,29% |
| Pessoal com Contrato a Termo Resolutivo | | | |
| Pessoal Médico | 103.033 € | 121.644 € | -15,30% |
| Pessoal de Enfermagem | 115.253 € | 117.154 € | -1,62% |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutica | 305.909 € | 303.315 € | 0,86% |
| Técnico Superior | 77.510 € | 94.596 € | -18,06% |
| Assistente Técnico | 0 € | 13.435 € | -100,00% |
| Assistente Operacional | 5.886 € | 5.862 € | 0,41% |
| Pessoal em Qualquer Outra Situação | | | |
| Pessoal Dirigente | 70.095 € | 54.793 € | 27,93% |
| Pessoal Médico | 42.564 € | 61.668 € | -30,98% |
| Técnico Superior | 19.802 € | 30.535 € | -35,15% |
| Assistente Técnico | 63.459 € | 20.228 € | 213,72% |
| Assistente Operacional | 45.899 € | 7.410 € | 619,43% |

| Suplementos Remuneratórios | | | |
|-----------------------------------|-----------|-----------|---------|
| Horas Extraordinárias | | | |
| Pessoal Médico | 108.887 € | 107.673 € | 1,13% |
| Pessoal de Enfermagem | 130.528 € | 160.391 € | -18,62% |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutico | 45.488 € | 69.839 € | -34,87% |
| Técnico Superior | 15.740 € | 13.050 € | 20,61% |
| Assistente Técnico | 123.126 € | 111.262 € | 10,66% |
| Assistente Operacional | 93.077 € | 76.428 € | 21,78% |
| Pessoal de Informática | 171 € | 18.388 € | -99,07% |
| Prevenções | | | |
| Pessoal Médico | 285.812 € | 275.744 € | 3,65% |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutico | 146.981 € | 173.236 € | -15,16% |
| Técnico Superior | 102.950 € | 131.250 € | -21,56% |
| Pessoal de Informática | 146.202 € | 78.729 € | 85,70% |
| Noites e Suplementos | | | |
| Pessoal Médico | 5.534 € | 6.980 € | -20,72% |
| Pessoal de Enfermagem | 37.262 € | 48.664 € | -23,43% |
| Técnico Diagnóstico e Terapêutico | 277 € | 0 € | 100,00% |

ESTRUTURA DE CUSTOS

| RUBRICAS | 2014 | | 2013 | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Montante | Peso Estrutural (%) | Montante | Peso Estrutural (%) |
| CMC (Consumos) | 13.364.719 € | 32,65% | 14.914.972 € | 30,30% |
| Fornecimentos e Serviços Externos – FSE | 9.374.874 € | 22,90% | 10.259.616 € | 20,84% |
| Transferências Correntes Concedidas | 647.119 € | 1,58% | 6.667.652 € | 13,55% |
| Custos com Pessoal | 14.257.878 € | 34,83% | 13.821.262 € | 28,08% |
| Outros Custos Operacionais | 39.460 € | 0,10% | 37.881 € | 0,08% |
| Amortizações do Exercício | 1.252.439 € | 3,06% | 1.411.056 € | 2,87% |
| Provisões do Exercício | 13.613 € | 0,03% | 613.403 € | 1,25% |
| Custos e Perdas Financeiras | 2.592 € | 0,01% | 3.262 € | 0,01% |
| Custos e Perdas Extraordinárias | 1.980.487 € | 4,84% | 1.495.951 € | 3,04% |
| Total Custos | 40.933.180 € | 100,00% | 49.225.055 € | 100,00% |



A estrutura de custos revela uma diminuição de 16,84% em relação ao ano transato tendo contribuído para esta variação essencialmente as “Transferências Correntes Concedidas” Refira-se que na rubrica “Transferências Concedidas” em 2013 estão contabilizados os subsídios às Associações de Dadores, no montante de 667.652,00 € e a transferência para a ACSS no valor de 6.000.000,00€, sendo que esta última não ocorreu em 2014, tendo apenas sido transferido o subsídio às Associações de Dadores no montante de 647.119,00€.

3.4. PROVEITOS E GANHOS

PROVEITOS E GANHOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Verificou-se uma diminuição das prestações de serviços de Unidades Terapêuticas de Sangue em 12,59% face ao ano anterior.

| Rubricas | 2014 | 2013 | Δ % 2014/2013 |
|-------------------------------------|---------------------|---------------------|------------------|
| MCDT | 9.326.602 € | 8.906.461 € | 4,72% |
| Taxas Moderadoras | 600 € | 346 € | 73,29% |
| Outras Prestações Serviços Saúde | 24.247 € | 22.899 € | 5,89% |
| Unidades Terapêuticas de Sangue (2) | 40.834.986 € | 46.716.776 € | -12,59% |
| Outras | 265.459 € | 279.178 € | -4,91% |
| TOTAL (1+2) | 50.451.893 € | 55.925.660 € | -9,79% |

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS CORRENTES OBTIDOS

Em relação a “Transferências e Subsídios Correntes Obtidos” como se pode verificar houve um aumento de 65,83% em relação ao ano de 2013 justificado com o aumento dos transplantes efetuados.

| Rubricas | 2014 | 2013 | Δ % 2014/2013 |
|--|------------------|------------------|------------------|
| Transferências Tesouro | 0 € | 0 € | 0% |
| Transferências Correntes ACSS | 335.802 € | 198.622 € | 69,07% |
| Transferências Correntes UE Fundos Comunitários | 11.515 € | 10.816 € | 6,46% |
| TOTAL | 347.317 € | 209.438 € | 65,83% |

ESTRUTURA DE PROVEITOS

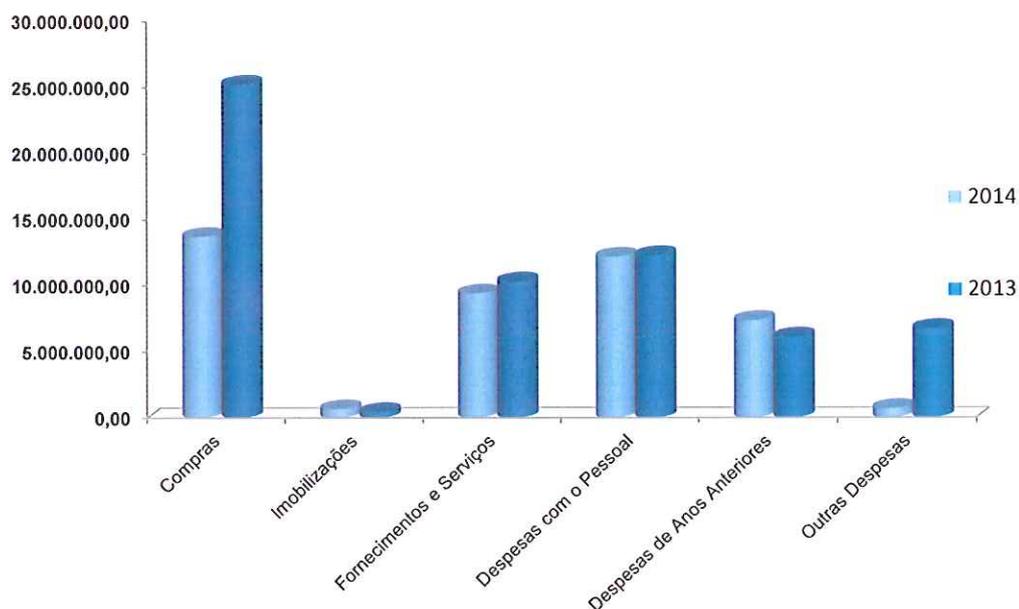
| RUBRICAS | 2014 | | 2013 | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | Montante | Peso Estrutural (%) | Montante | Peso Estrutural (%) |
| Prestações de Serviços | 50.451.893 € | 98,50% | 55.925.660 € | 93,98% |
| Proveitos Suplementares | 42.624 € | 0,08% | 496 € | 0,00% |
| Transferências Subsídios Correntes Obtidos | 347.317 € | 0,68% | 209.438 € | 0,35% |
| Outros Proveitos e Ganhos Operacionais | 125.679 € | 0,25% | 40.649 € | 0,07% |
| Proveitos e Ganhos Financeiros | 4.025 € | 0,01% | 166.283 € | 0,28% |
| Proveitos e Ganhos Extraordinários | 250.772 € | 0,49% | 3.162.982 € | 5,32% |
| TOTAL | 51.222.310 € | 100,00% | 59.505.508 € | 100,00% |

Verificou-se um decréscimo das prestações de serviços e uma diminuição dos proveitos e ganhos extraordinários, pois o ano de 2013 foi um ano que se efetuou alteração de critério de registo de stocks e reconheceram-se sobras.

3.5. EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO

EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS DE EXPLORAÇÃO E INVESTIMENTO

| RUBRICAS | 2014 | 2013 | Δ 14/13 | Δ % 14/13 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------|
| Compras | 13.677.596 € | 25.200.122 € | -11.522.526 € | -45,72% |
| Imobilizações | 647.908 € | 425.702 € | 222.206 € | 52,20% |
| Fornecimentos e Serviços | 9.374.874 € | 10.278.169 € | -903.295 € | -8,79% |
| Despesas com o Pessoal | 12.148.743 € | 12.252.315 € | -103.572 € | -0,85% |
| Despesas de Anos Anteriores | 7.345.794 € | 6.074.500 € | 1.271.294 € | 20,93% |
| Outras Despesas | 689.172 € | 6.712.811 € | -6.023.639 € | -89,73% |
| TOTAL | 43.884.087 € | 60.943.619 € | -17.059.532 € | -27,99% |



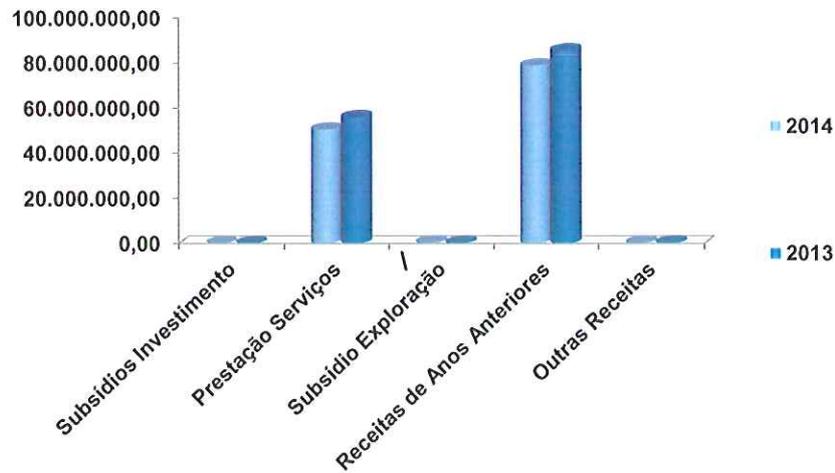
Pode verificar-se que a evolução das despesas em 2014 apresenta um decréscimo global de 27,99% em relação a 2013.

Os decréscimos mais significativos registam-se nas rubricas de compras e na rúbrica Outras Despesas, pois em 2013 foi efetuada uma transferência de 6.000.000,00€ para a ACSS.

O decréscimo mais significativo em volume de despesa, em termos absolutos, verifica-se nas compras.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

| Rubricas | 2014 | 2013 | Δ 14/13 | Δ % 14/13 |
|-----------------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------|
| Prestação de Serviços | 50.451.893 € | 55.925.660 € | -5.473.767 € | -9,79% |
| Transf. correntes obtidas | 347.317 € | 209.438 € | 137.879 € | 65,83% |
| Receitas de Anos Anteriores | 78.908.899 € | 85.604.901 € | -6.696.002 € | -7,82% |
| Outras Receitas | 222.328 € | 234.609 € | -12.281 € | -5,23% |
| Total | 129.930.437 € | 141.974.608 € | -12.044.171 € | -8,48% |



Através do mapa de evolução da receita, verifica-se, em relação a 2014, um decréscimo global de 8,48% originado, fundamentalmente, pela diminuição do consumo dos Hospitais e pelas receitas relativas a anos anteriores.

3.6. RÁCIOS

| INDICADORES DE GESTÃO | 2014 | 2013 | Δ % 2014/2013 |
|--------------------------------|---------------|---------------|------------------|
| Prestação de Serviços | 50.451.893 € | 55.925.660 € | -9,79% |
| Resultado Líquidos | 10.289.130 € | 10.280.453 € | 0,08% |
| Ativo Total Líquido | 116.209.729 € | 133.787.886 € | -13,14% |
| ANÁLISE ECONÓMICA | 2014 | 2013 | Δ % 2014/2013 |
| Rentabilidade Financeira | 9,80% | 8,49% | 15,46% |
| Rendabilidade Económica | 8,85% | 8,80% | 0,61% |
| Prazo médio de Cobrança (mês) | 15,03 | 15,65 | -3,96% |
| Prazo médio de Pagamento (mês) | 0,95 | 0,93 | 2,15% |

| ANÁLISE FINANCEIRA | 2014 | 2013 | Δ % 2014/2013 |
|---------------------|------|------|------------------|
| Grau de Autonomia | 0,90 | 0,90 | 0,00% |
| Grau de Dependência | 0,11 | 0,10 | 10,00% |
| Solvabilidade | 9,82 | 9,48 | 3,61% |
| Liquidez Geral | 8,40 | 8,68 | -3,20% |

- O prazo médio de cobrança exibe um valor muito elevado 15,03 mês mas apresenta uma diminuição em 3,96% face ao ano anterior;
- O prazo médio de pagamento exibe um valor abaixo dos 30 dias, apresentando uma diminuição um ligeiro aumento face ao ano anterior;
- Em relação aos indicadores de análise económica, os valores alcançados permitem constatar o bom desempenho económico do Instituto.
- Em relação aos indicadores de análise financeira, embora subsista o problema das cobranças aos clientes, os valores apresentados traduzem a capacidade que o IPST, IP tem de solver os seus compromissos.

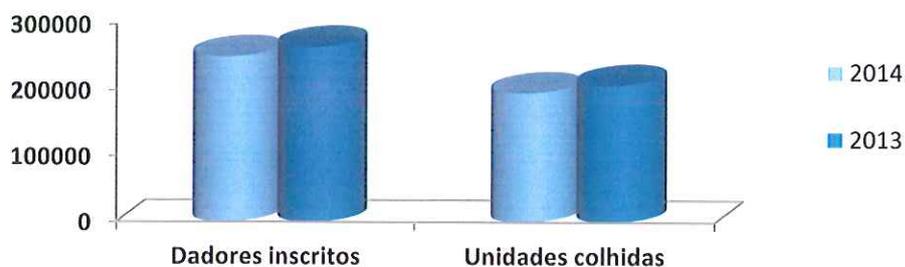
3.7. PRODUÇÃO OBTIDA

PRODUÇÃO OBTIDA

Dois dos indicadores que melhor refletem a atividade desenvolvida pelos CST são o número de dadores de sangue inscritos e o número de unidades de sangue colhidas. Tal como referido anteriormente, por motivos vários, verifica-se uma menor disponibilidade da presença de dadores em sessões móveis de colheita, obrigando a um reforço destas e mesmo nessa situação verificou-se durante o ano de 2014 um decréscimo de 14.717 dadores inscritos em relação ao exercício anterior, apesar da repercussão no número de unidades colhidas se ter registado uma diminuição 11.728 unidades colhidas.

EVOLUÇÃO DAS DÁDIVAS DE SANGUE NO IPST

2014/2013

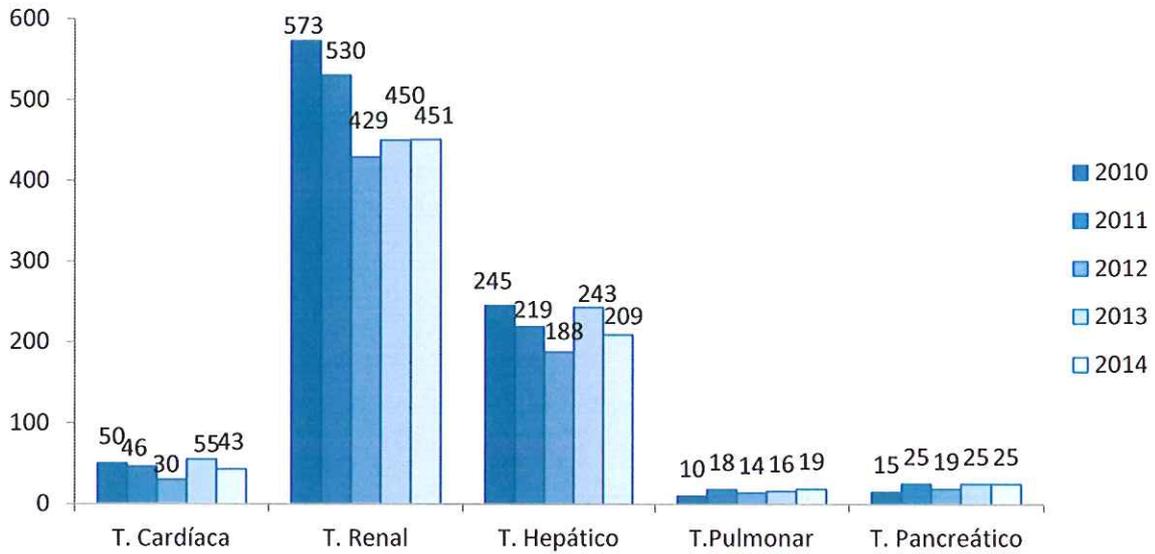


A maior parte das “colheitas de sangue”, cerca de 98,59%, é realizada em brigadas móveis, o que absorve muitos meios, quer humanos, quer materiais.

| Indicadores | 2014 | 2013 | Δ% 14/13 |
|---------------------------------|---------|---------|----------|
| Brigadas | | | |
| Dadores Brigada | 4.935 | 5.269 | -6,34% |
| % Dadores Brigada/Total Dadores | 194.121 | 218.566 | -11,18% |
| | 98,59% | 79,08% | 24,67% |

EVOLUÇÃO DA TRANSPLANTAÇÃO NACIONAL

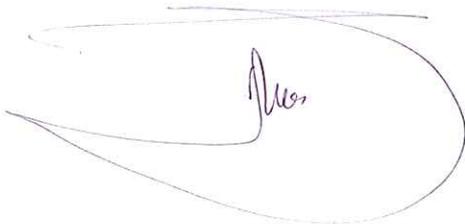
2010-2014



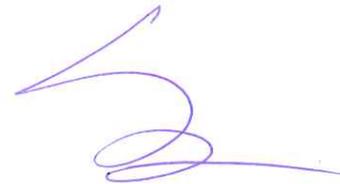
A informação presente neste Relatório, demonstra que o IPST continua a adquirir capacidade económico-financeira, com melhoria nos processos, o que tem gerado um valor acrescentado nos seus produtos.

Lisboa, 13 de maio de 2015

O Conselho Diretivo



Prof. Doutor Hélder Trindade
Presidente do Conselho Diretivo



Dra. Gracinda de Sousa
Vogal do Conselho Diretivo